

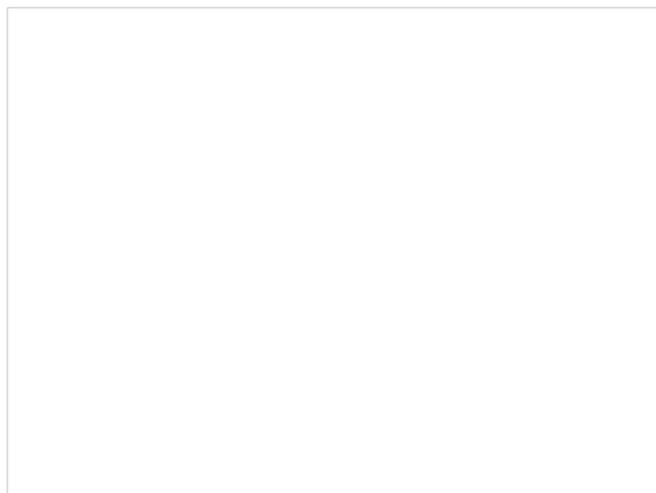
Minas apresenta ações de descarbonização ao adquirir produtos durante COP 28 em Dubai

Dom 03 dezembro

O [Governo de Minas](#) elaborou as ações e propostas a que se tem dedicado no esforço de reduzir a emissão de carbono, durante um evento realizado na tarde deste domingo (3/12), em Dubai, na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 28), que ocorre nos Emirados Árabes Unidos neste ano.

Um dos objetivos dos encontros do dia foi medir os avanços dos estados, municípios e outros entes subnacionais que integram a coalizão Under2, que envolve mais de 250 entidades, incluindo também especialistas e empresas. Os encontros da Under2 pretendem estabelecer o estágio de cada administração na adoção dessas mudanças propostas.

O vice-governador Professor Mateus exemplificou com algumas medidas durante a mesa de debate “Compras verdes para negócios verdes: vencendo a corrida por empregos e investimentos através da aquisição de aço e concreto com zero carbono”, iniciativa do Climate Group. O painel se propôs a avaliar contratos públicos para a criação de mercados para aço e concreto com baixas emissões (setor responsável por 15% das emissões globais), abordar perspectivas globais sobre as barreiras e oportunidades de descarbonização da produção de aço e de concreto e, por fim, compreender o poder das parcerias público-privadas na implementação de estratégias industriais verdes. Como a procura por esses insumos continua crescendo, o desafio dos governos é fomentar a produção de aço e concreto verdes ou serem compradores e reguladores dessa produção.



Imprensa MG / Divulgação

“Mais importante do que abordar a questão da tecnologia é desenvolver o problema do preço, porque não podemos encarecer o preço desses produtos sob o risco de não conseguirmos colocá-los no mercado”, frisou Professor Mateus. Ele participou da mesa de discussões com Femi Akinrebiyo, gerente global de manufatura e comércio da Corporação Financeira

Internacional, entidade que integra o Banco Mundial, conversa mediada pela diretora de Indústria do Climate Group, Jen Carson.

Para o representante brasileiro do Climate Group, Rolf Bateman, a redução das emissões de carbono em Minas tem se sobressaído principalmente nas áreas de mineração, pecuária e

agricultura. “É um estado protagonista e de liderança por ter adotado metas muito robustas”, afirmou, em alusão ao pioneirismo de Minas Gerais na América Latina ao se tornar o primeiro estado da região a aderir à campanha global Race to Zero, junto ao governo do Reino Unido.

O vice-governador mineiro destacou ainda os compromissos firmados por Minas Gerais e os avanços que têm sido feitos tanto na aquisição de produtos quanto na assinatura de acordos, sempre com a premissa de reduzir emissões de carbono.

Na reunião “FoodPrint - O potencial dos governos subnacionais nas compras de alimentos para a mitigação das mudanças climáticas”, Professor Mateus ressaltou que “temos a experiência muito bem sucedida de Minas na reconstrução de vegetação natural nas fazendas e como incentivar a produção do alimento mais próximo do destino porque isso também reduz a pegada de carbono, para além de melhorar a circulação econômica e de riqueza dentro do estado”.

Os encontros com representantes de outros entes subnacionais permitiram observar, ainda, as similaridades dos desafios em Minas com outras regiões, como por exemplo os estados da Austrália, com o quais se pôde traçar um paralelo em termos de dependência econômica dos setores agrícola e mineral. “Essa troca de experiências dentro da coalizão Under2 é importante para que possamos avançar mais rápido dentro dos nossos objetivos”, entende o vice-governador.